

3º BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



<https://www.sgb.gov.br/sace/>





SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

3º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 20 de janeiro de 2026.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2200 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 111 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 1263 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Varição nas últimas 24h (cm)	Data do ultimo dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	931	17	20/01/2026	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1093	3	20/01/2026	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1315	1	20/01/2026	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	686	0	12/01/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	330	9	20/01/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2200	1	20/01/2026	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	1263	7	20/01/2026	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	1413	-39	20/01/2026	Março	Setembro
Purus	Beruri	1443	1	20/01/2026	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	878	2	20/01/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	400	1	19/01/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	403	2	20/01/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	369	-10	23/12/2025	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	412	4	20/01/2026	Maio e Junho	Novembro

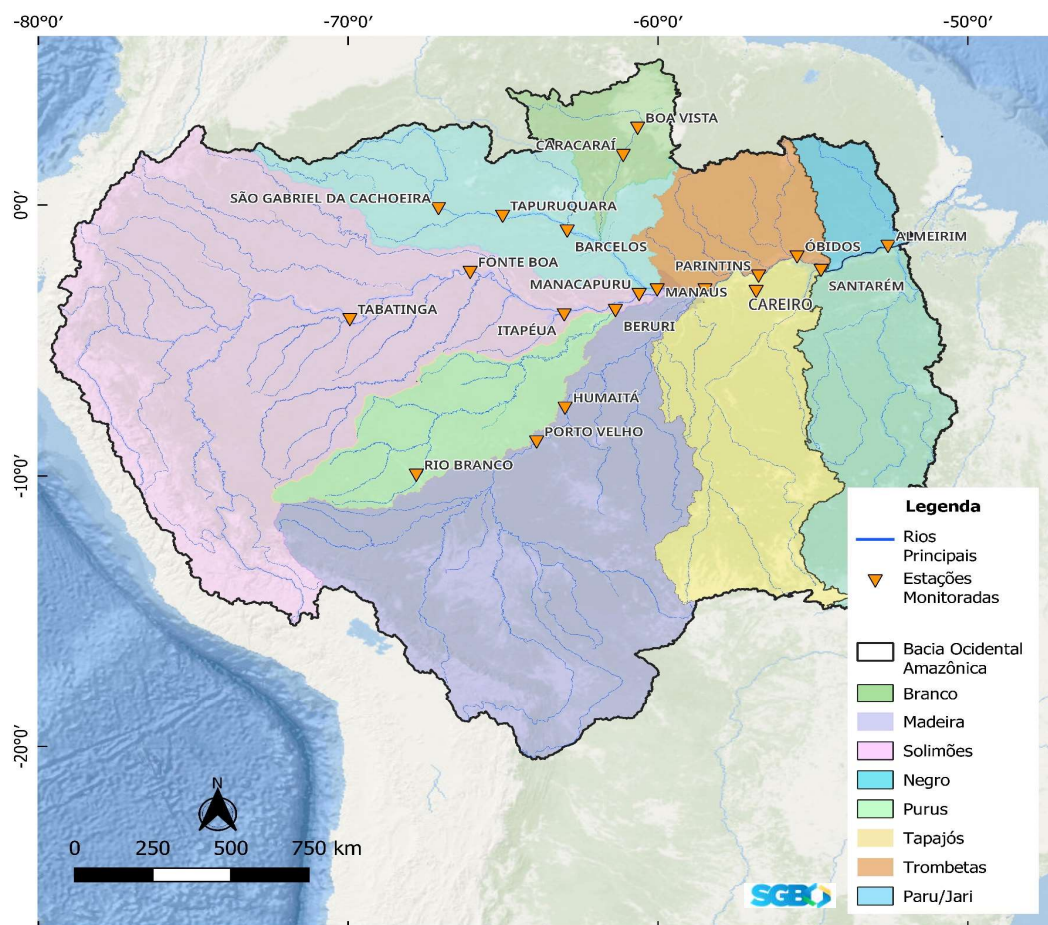


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotagramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: O rio Branco apresentou oscilação durante o processo de vazante, mantendo os níveis em Boa Vista e Caracará muito próximos das médias históricas para a época. Ainda há previsão de chuvas com anomalia positiva em todo o estado de Roraima, podendo provocar uma elevação mais acentuada dos níveis nos próximos 15 dias.

Bacia do rio Negro: O rio Negro respondeu bem às anomalias positivas de chuvas ocorrida nas duas últimas semanas e apresentou boa recuperação nos níveis das estações monitoradas, ainda assim, o cenário é de níveis dentro do esperado para o período. Em Manaus, o rio Negro repetiu o padrão relatado no último boletim, ficando praticamente parado na última semana.

Bacia do rio Solimões: Em Tabatinga, o processo de recuperação do nível do rio se consolidou na última semana e a subida acumulada já é de 2,65m e valor representa a média para o período de acordo com a série histórica de dados. Em Fonte Boa, ainda não houve atualização dos registros por parte da operadora. O nível na estação de Itapéua voltou a subir nos últimos 4 dias e apresenta valores esperados para esta época do ano. Em Manacapuru o comportamento é de estabilidade mas já demonstrando reação à subida iniciada há 15 dias em Tabatinga, com nível na média dos dados históricos para o período.

Bacia do rio Purus: O rio Acre em Rio Branco manteve o padrão de subida da última semana e ainda apresenta níveis acima da faixa de normalidade, atualização desta bacia em https://www.sgb.gov.br/sace/boletins/Acre/20260120_06-20260120%20-%20083619.pdf. Em Beruri, observa-se um comportamento em resposta ao rio Solimões, devido à proximidade com a zona de confluência. Níveis próximos as médias para a época.

Bacia do rio Madeira: O rio Madeira segue em processo de enchente, em Porto velho a subida foi de 1 metro, se mantendo com níveis próximos aos valores medianos para a época. Em Humaitá, a subida foi de 76cm e o nível está no limite superior da faixa de normalidade.

Bacia do rio Amazonas: As estações monitoradas no rio Amazonas apresentaram a estabilidade observada em Manaus, com um ritmo de subida mais lento do que esperado para este período do ano. Os níveis continuam próximos das médias tendo por base as séries históricas de dados destas estações.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	20/01/26	330	22/06/22	1052	-722	20/01/22	613	-283
Beruri (Purus)	20/01/26	1443	24/06/15	2236	-793	20/01/15	1554	-111
Boa Vista (Branco)	20/01/26	111	08/06/11	1028	-917	20/01/11	246	-135
Caracarái (Branco)	20/01/26	177	09/06/11	1114	-937	20/01/11	296	-119
Careiro (P. Careiro)	19/01/26	990	16/06/21	1747	-757	19/01/21	1058	-68
Fonte Boa (Solimões)			06/06/15	2282				
Humaitá (Madeira)	20/01/26	2036	11/04/14	2563	-527	20/01/14	2159	-123
Itacoatiara (Amazonas)	20/01/26	878	27/05/21	1520	-642	20/01/21	956	-78
Itapeuá (Solimões)	20/01/26	1093	24/06/15	1801	-708	20/01/15	1244	-151
Manacapuru (Solimões)	20/01/26	1315	17/06/21	2086	-771	20/01/21	1438	-123
Manaus (Negro)	20/01/26	2200	16/06/21	3002	-802	20/01/21	2350	-150
Parintins (Amazonas)	19/01/26	400	30/05/21	947	-547	19/01/21	447	-47
Rio Branco (Acre)	20/01/26	1413	05/03/15	1834	-421	20/01/15	1206	207
S. G. C. (Negro)	20/01/26	686	11/06/21	1268	-582	20/01/21	1038	-352
Tabatinga (Solimões)	20/01/26	931	25/08/99	1382	-451	20/01/99	800	131
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	20/01/26	395	02/06/76	890	-495	20/01/76	520	-125

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	20/01/26	330	18/03/80	58	272	20/01/80	141	189
Beruri (Purus)	20/01/26	1443	14/10/24	257	1186	20/01/24	1109	334
Boa Vista (Branco)	20/01/26	111	14/02/16	-56,5	167,5	20/01/16	-33	144
Caracarái (Branco)	20/01/26	177	24/03/98	-10	187	20/01/98	41	136
Careiro (P. Careiro)	19/01/26	990	01/11/24	-29	1019	19/01/24	613	377
Fonte Boa (Solimões)			10/10/24	716				
Humaitá (Madeira)	20/01/26	2036	15/10/24	802	1234	20/01/24	1474	562
Itacoatiara (Amazonas)	20/01/26	878	01/11/24	-18	896	20/01/24	621	257
Itapeuá (Solimões)	20/01/26	1093	07/10/24	-29	1122	20/01/24	579	514
Manacapuru (Solimões)	20/01/26	1315	12/10/24	206	1109	20/01/24	903	412
Manaus (Negro)	20/01/26	2200	03/11/24	1213	987	20/01/24	1740	460
Parintins (Amazonas)	19/01/26	400	07/11/24	-267	667	19/01/24	166	234
Rio Branco (Acre)	20/01/26	1413	21/09/24	123	1290	20/01/24	321	1092
S. G. C. (Negro)	20/01/26	686	07/02/92	330	356	20/01/92	466	220
Tabatinga (Solimões)	20/01/26	931	26/09/24	-254	1185	20/01/24	509	422
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	20/01/26	395	14/03/80	28	367	20/01/80	120	275

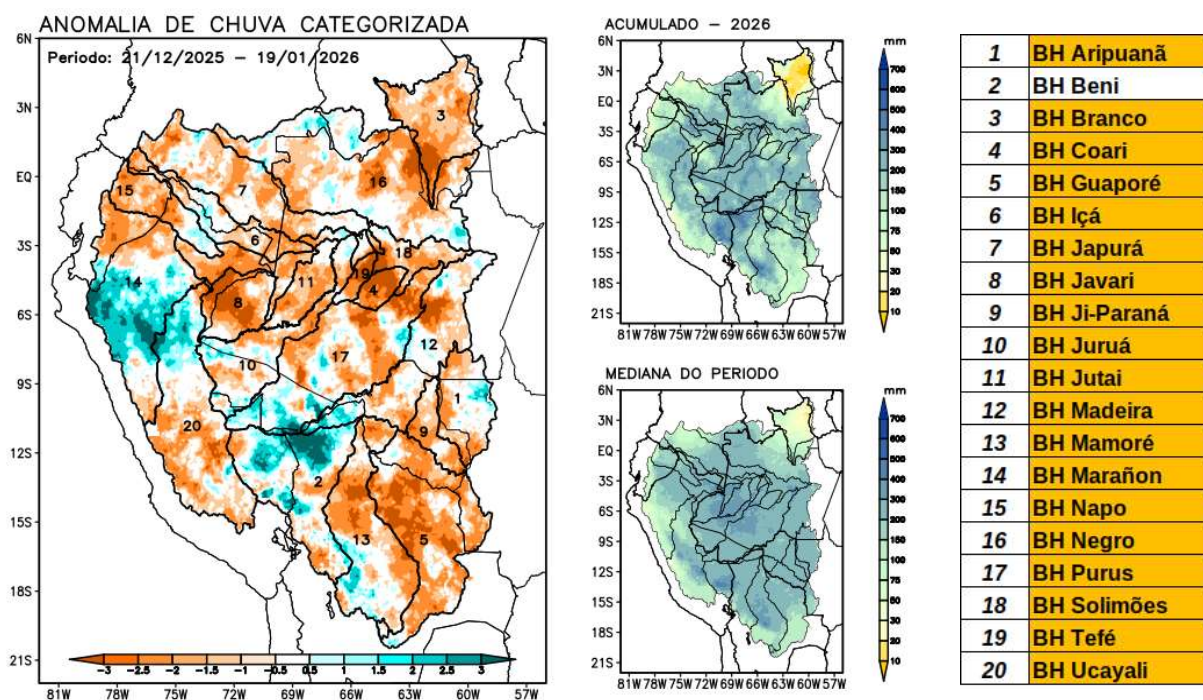
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 21/12/2025 a 19/01/2026

Durante o período em análise, 21 de dezembro a 19 de janeiro, auge da estação chuvosa na região. Os volumes mais baixos se concentram no extremo nordeste da região monitorada, com mediana inferior a 60 mm, sobre a bacia do Rio Branco (53 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 152 e 272 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Marañon (152 mm), Ucayali (176 mm), Japurá e Negro (187 mm), Guaporé (195 mm), Napo (196 mm), Mamoré (229 mm), Içá (235 mm), Beni (246 mm), Ji-Paraná e Madeira (248 mm), Aripuanã e Juruá (259 mm), Coari (267 mm), Purus (270 mm) e o curso principal do Solimões (272 mm). As bacias hidrográficas dos rios Javari (281 mm), Tefé (290 mm) e Jutai (304 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 1998 e 2024.

No período de 21 de dezembro de 2025 a 19 de janeiro de 2026 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Aripuanã, Branco, Coari, Guaporé, Içá, Japurá, Javari, Ji-Paraná, Juruá, Jutai, Madeira, Mamoré, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé, Ucayali e o curso principal do Rio Solimões. Não foram registradas anomalias positivas de precipitação no período sobre a região monitorada no período. A bacia hidrográfica do Rio Beni se encontra em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 21 de dezembro de 2025 a 19 de janeiro de 2026, com valor máximo de 279 mm sobre o Beni, 250 mm sobre o Purus, 241 mm sobre o Jutai; volumes de precipitação estimados entre 239 e 134 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias hidrográficas dos rios Juruá, Madeira, Aripuanã, o curso principal do Rio Solimões, Içá, Mamoré, Tefé, Javari, Ji-Paraná, Marañon, Ucayali, Negro, Japurá, Napo, Coari e Guaporé. Precipitação inferior a 30 mm estimada sobre a bacia do Rio Branco com média de 24 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2024.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

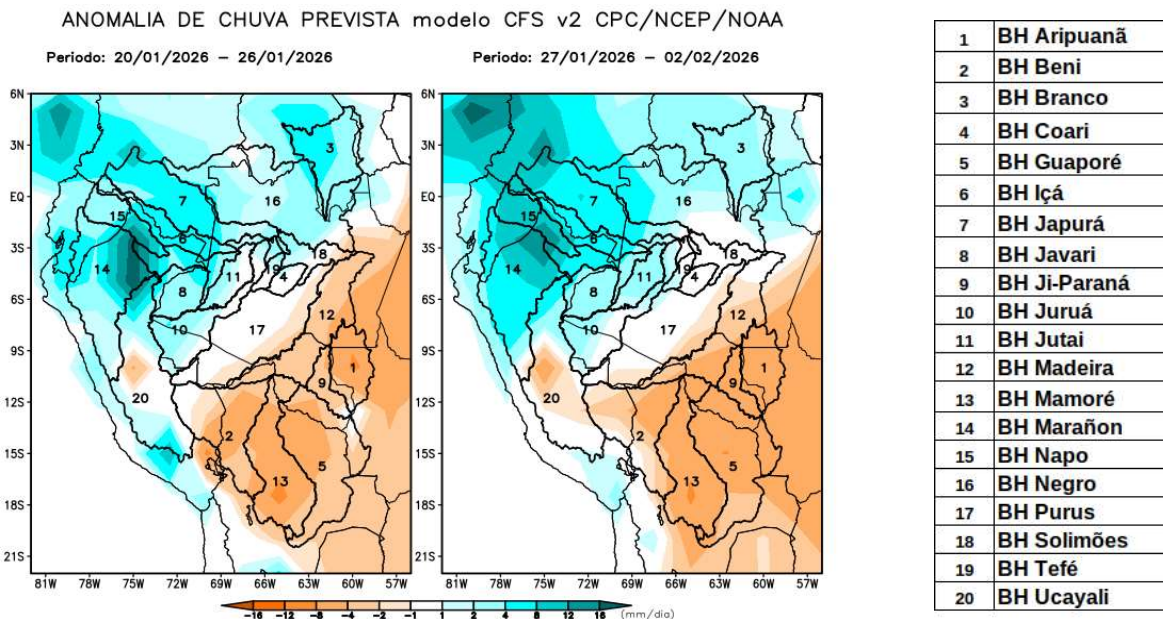
	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 21 de dezembro de 2025 a 19 de janeiro de 2026							21/12/2025 a	Anomalia
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%	19/01/2026	Categorizada
BH Aripuanã	123	190	233	259	293	334	407	227	-0.7
BH Beni	142	189	222	246	281	326	409	279	0.4
BH Branco	12	24	39	53	79	118	199	24	-1.4
BH Coari	161	206	239	267	302	338	405	151	-2.5
BH Guaporé	101	143	173	195	228	273	354	134	-1.6
BH Içá	115	173	209	235	274	320	415	202	-0.8
BH Japurá	88	133	165	187	219	260	332	155	-0.9
BH Javari	145	216	256	281	314	355	423	181	-1.8
BH Ji-Paraná	105	178	220	248	284	326	411	177	-1.4
BH Juruá	144	195	233	259	295	337	412	239	-0.5
BH Jutai	166	230	273	304	344	396	483	241	-1.3
BH Madeira	132	184	223	248	281	319	383	228	-0.5
BH Mamoré	113	165	202	229	270	322	417	186	-0.9
BH Marañon	63	103	131	152	181	213	275	168	0.5
BH Napo	91	133	169	196	238	291	401	153	-1.2
BH Negro	78	127	162	187	225	273	367	162	-0.7
BH Purus	164	215	247	270	303	344	420	250	-0.6
BH Solimões	139	199	244	272	310	361	460	206	-1.3
BH Tefé	169	236	268	290	320	358	439	183	-2.2
BH Ucayali	86	127	155	176	207	248	319	164	-0.5

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GPM).

	23/11/2025 a 22/12/2025		30/11/2025 a 29/12/2025		07/12/2025 a 05/01/2026		14/12/2025 a 12/01/2026	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	222	0.2	253	0.6	233	-0.2	259	0.1
BH Beni	210	0.0	285	0.9	231	0.0	253	0.2
BH Branco	53	-0.6	37	-1.0	19	-2.0	26	-1.6
BH Coari	246	0.2	227	-0.5	194	-1.4	180	-1.8
BH Guaporé	157	-0.5	191	0.1	149	-1.1	146	-1.2
BH Içá	173	-1.4	137	-1.9	158	-1.9	200	-1.3
BH Japurá	143	-1.4	106	-2.1	115	-2.0	154	-1.3
BH Javari	239	-0.5	218	-1.1	201	-1.3	186	-1.8
BH Ji-Paraná	234	0.6	237	0.5	168	-1.2	202	-0.8
BH Juruá	226	-0.2	236	-0.4	256	0.1	231	-0.8
BH Jutai	251	-0.3	257	-0.5	262	-0.7	250	-1.3
BH Madeira	216	0.0	233	0.1	210	-0.5	246	-0.1
BH Mamoré	212	0.2	263	0.7	217	-0.1	216	-0.3
BH Marañon	129	-0.5	126	-0.4	138	-0.1	146	-0.1
BH Napo	89	-2.5	58	-2.8	89	-2.6	129	-2.0
BH Negro	130	-1.1	129	-1.4	117	-1.8	155	-1.0
BH Purus	236	0.0	261	0.2	234	-0.6	262	-0.3
BH Solimões	234	-0.3	213	-0.7	204	-1.3	237	-0.8
BH Tefé	259	0.6	255	0.0	214	-1.3	205	-1.8
BH Ucayali	139	-1.0	152	-0.9	148	-1.0	135	-1.5

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
ÍNDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO		

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 21 de dezembro de 2025 a 19 de janeiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia hidrográfica do Rio Coari (-2.5) caracterizada em condição de tendência a extremamente seco, Rio Tefé (-2.2) caracterizada em condição de muito seco, Javari (-1.8) e Guaporé (-1.6) caracterizadas em condição de tendência a muito seco, Branco e Ji-Paraná (-1.4), Jutai e o curso principal do Rio Solimões (-1.3) e Napo caracterizadas em condição de seco, Japurá e Mamoré (-0.9), Içá (-0.8), Aripuanã e Negro (-0.7), Purus (-0.6), Juruá, Madeira e Ucayali (-0.5) caracterizadas em condição de tendência a seco, Beni (0.4) considerada em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre a bacia do Rio Marañon (0.5) caracterizada em condição de tendência a chuvoso.



Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 20/01 a 26/01-/2026 (Figura 3 – esquerda), previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre o noroeste e norte da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco, Içá, Japurá, Javari, alto e baixo Juruá, alto e médio Jutai, Marañon, Napo, alto e médio Negro, alto e médio curso principal do Rio Solimões, baixo Tefé, alto e baixo médio Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação concentrada sobre o sudeste e sul da região monitorada, sobre bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 27/01 a 02/02-/2026 (Figura 3 – direita) de previsão de predomínio de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre o noroeste e o norte da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco, Içá, Japurá, Javari, alto e médio Juruá, Jutai, Marañon, Napo, alto e médio Negro, alto curso principal do Rio Solimões, alto Tefé, baixo Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre o sudeste da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, alto e médio Madeira, Mamoré, médio Purus e médio Ucayali. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

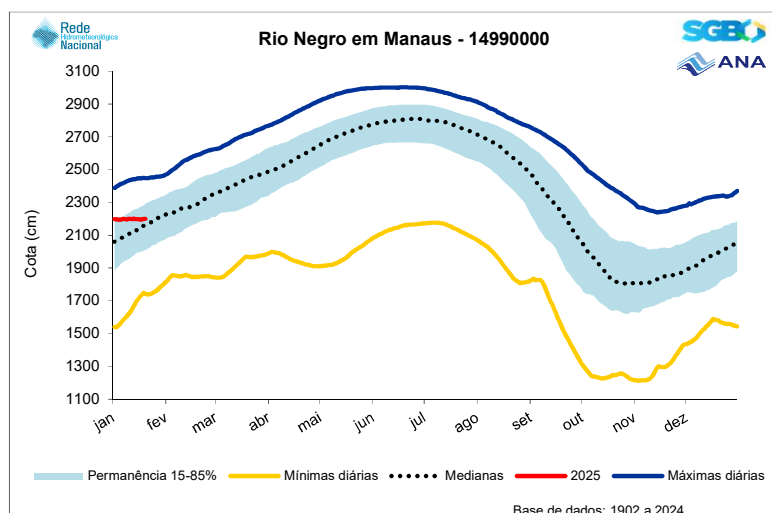


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.
Cota em 20/01/2026 : 2200 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

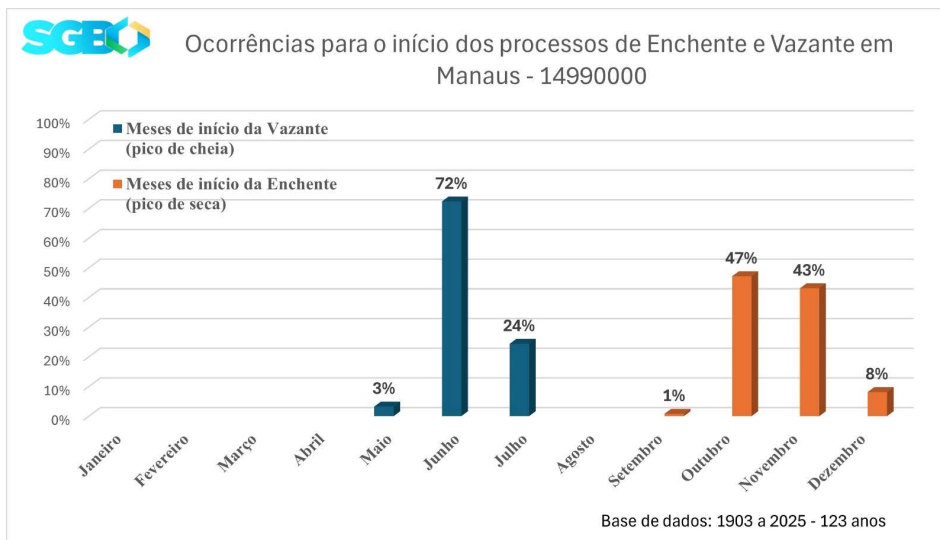


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2025

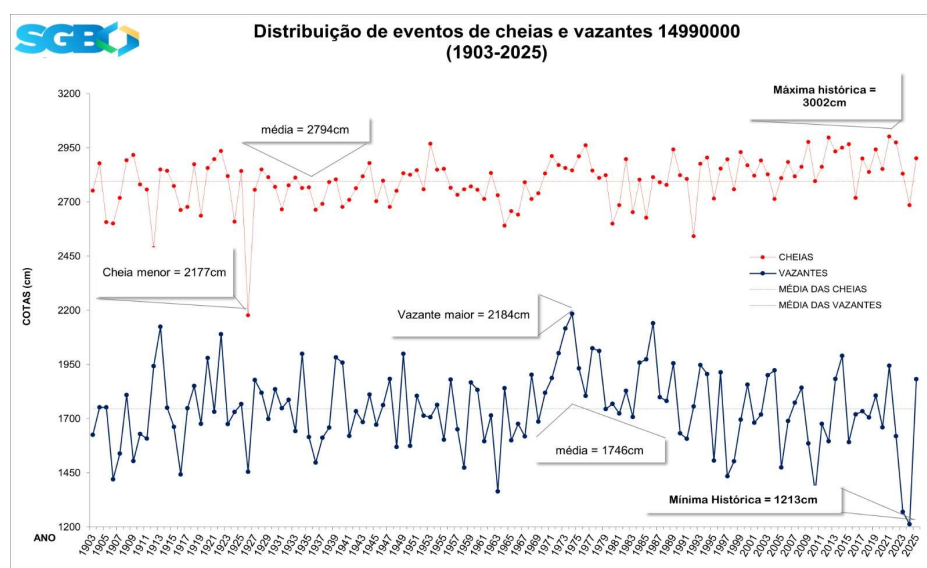


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2025.

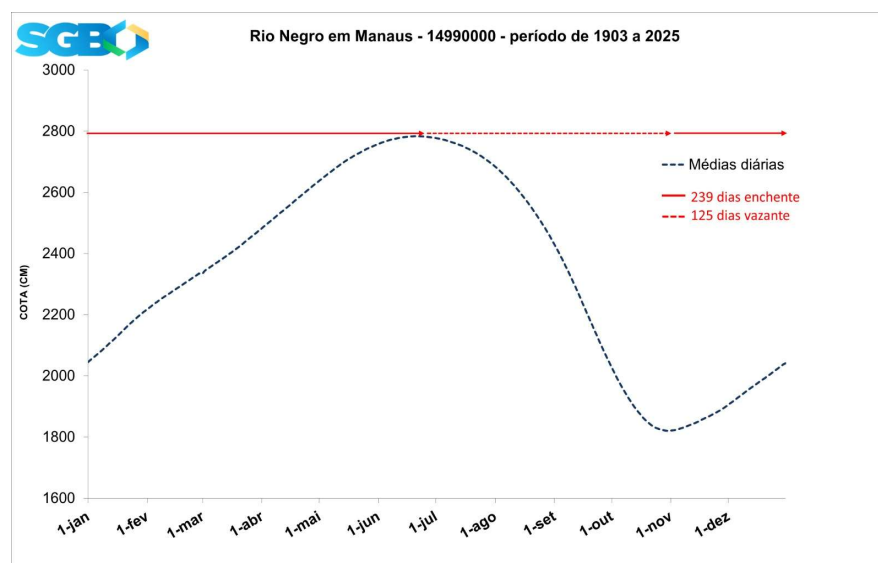
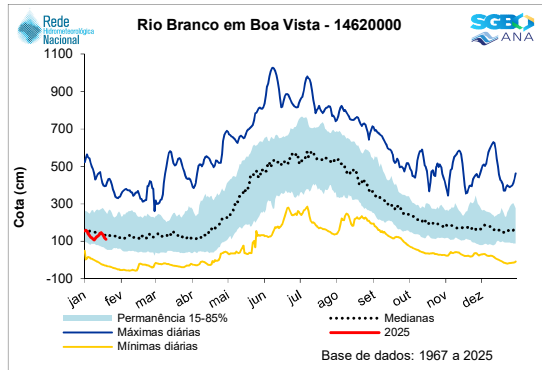


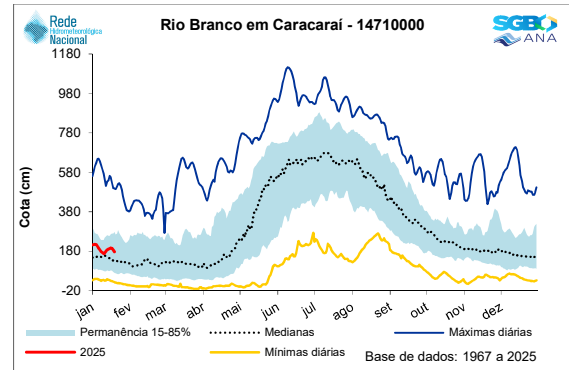
Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

Cotagrama

3.1 - Bacia do rio Branco

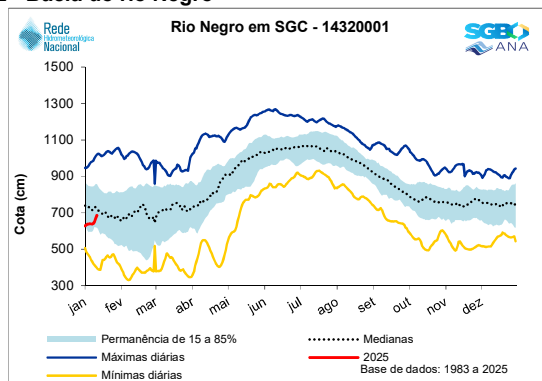


Cota em 20/01/2026 : 111 cm

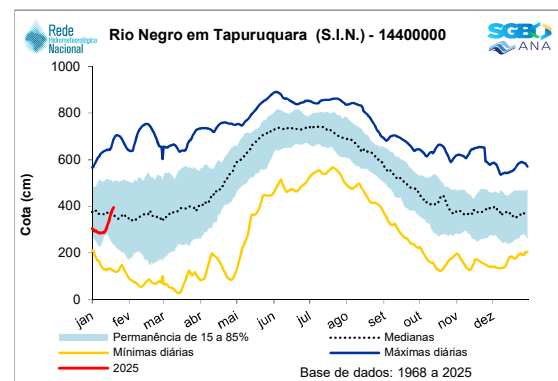


Cota em 20/01/2026 : 177 cm

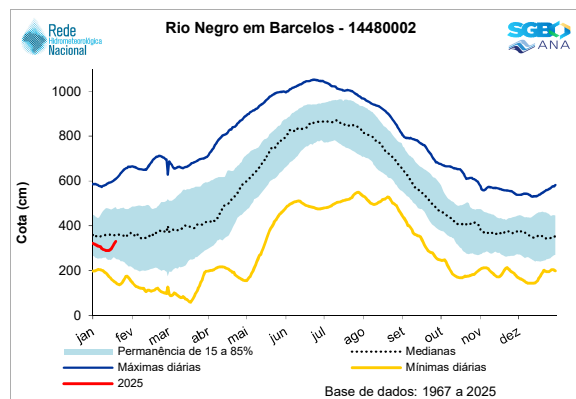
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 12/01/2026 : 686 cm

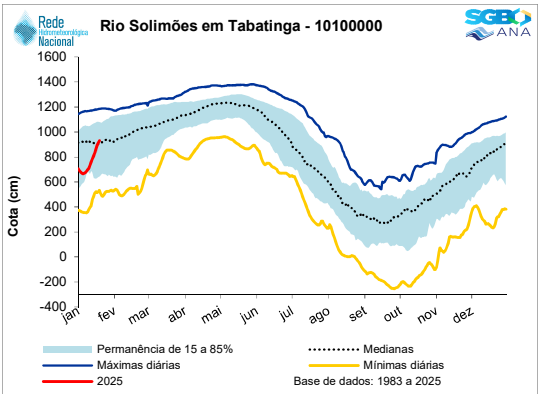


Cota em 20/01/2026 : 395 cm



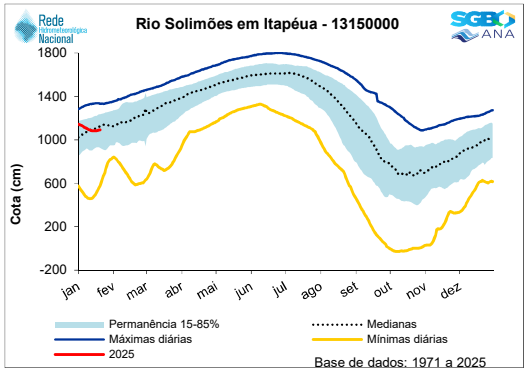
Cota em 20/01/2026 : 330 cm

3.3 - Bacia do rio Solimões

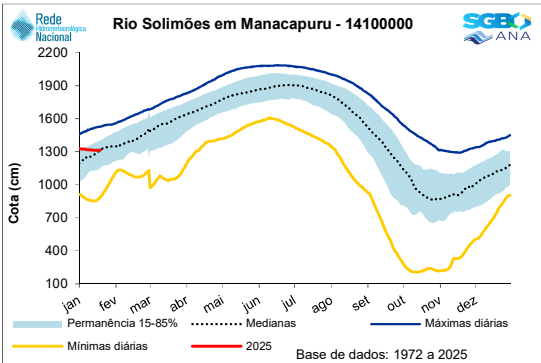


Cota em 20/01/2026 : 931 cm

Cota em #N/D #N/D

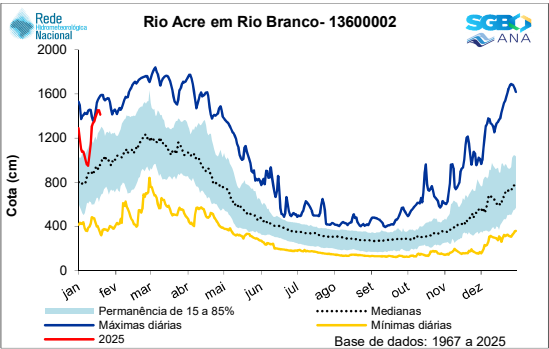


Cota em 20/01/2026 : 1093 cm

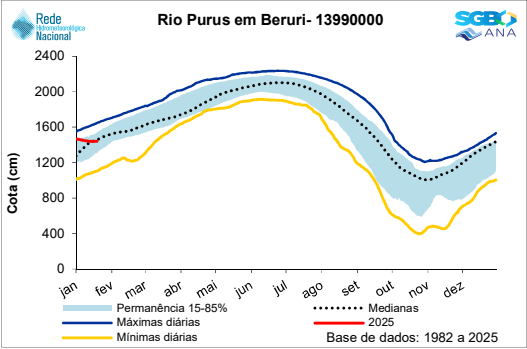


Cota em 20/01/2026 : 1315 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

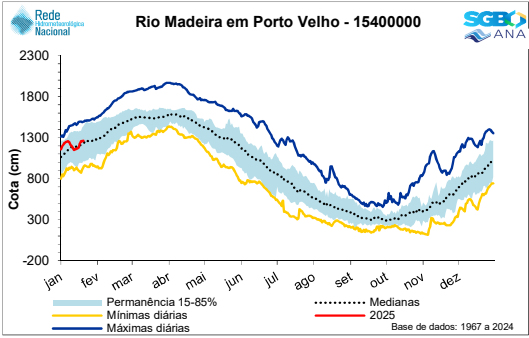


Cota em 20/01/2026 : 1413 cm

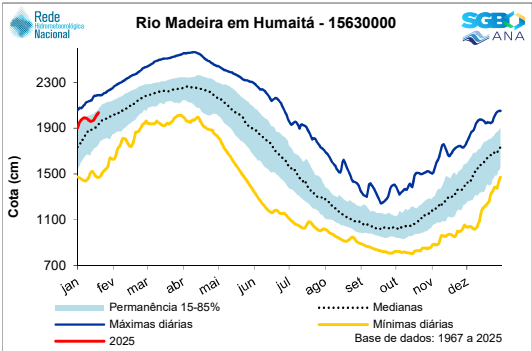


Cota em 20/01/2026 : 1443 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

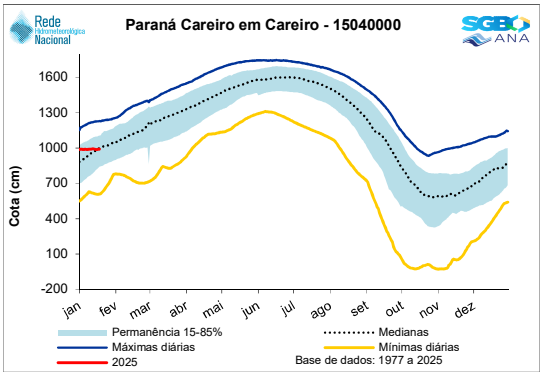


Cota em 20/01/2026 : 1263 cm

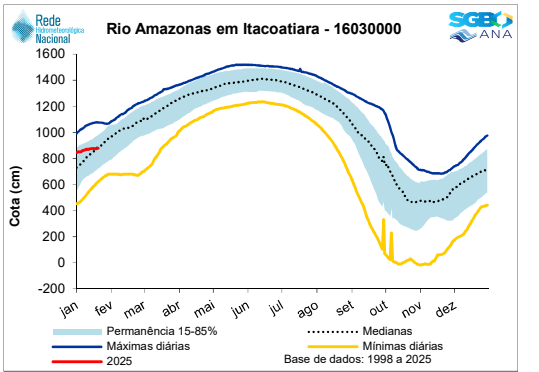


Cota em 20/01/2026 : 2036 cm

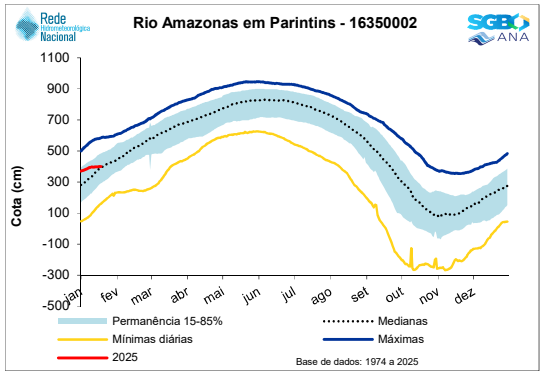
3.6 - Bacia do rio Amazonas



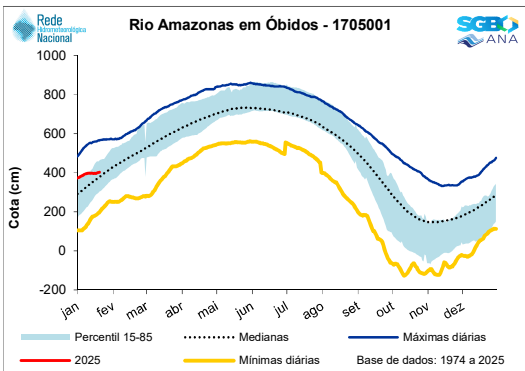
Cota em 19/01/2026 : 990 cm



Cota em 20/01/2026 : 878 cm



Cota em 19/01/2026 : 400 cm



Cota em 20/01/2026 : 403 cm

4. Previsões de Níveis

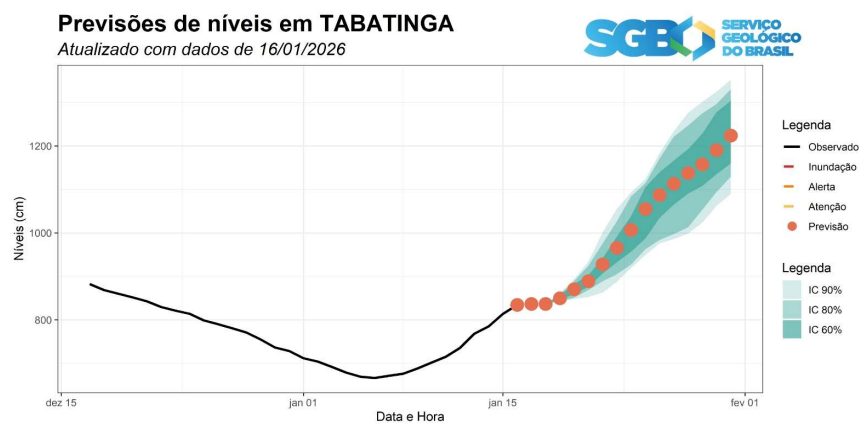


Figura 8: Previsão para rio Solimões em Tabatinga - AM, utilizando Cota-cota e precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

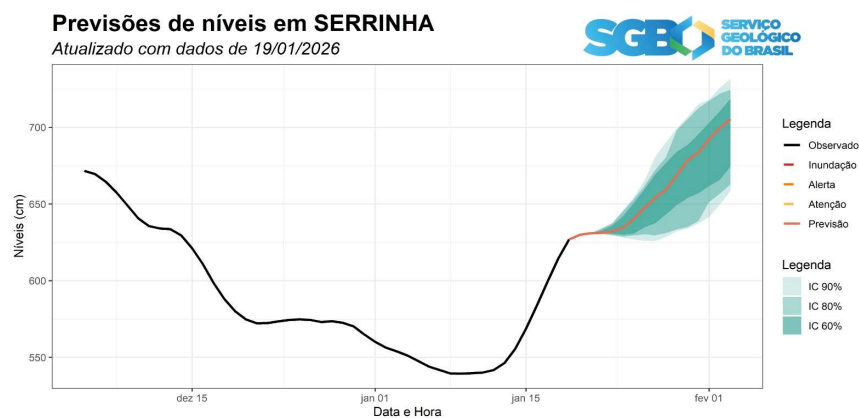


Figura 9: Previsão para o rio Negro na Estação de Serrinha, próximo à Santa Isabel, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

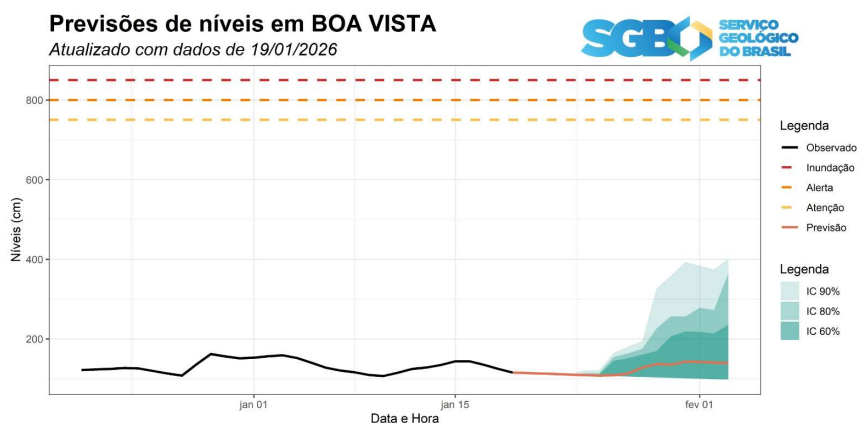


Figura 10: Previsão para rio Madeira na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavgue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Jussara Socorro Cury Maciel
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas